

APEX: CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL) DE CARLI

BROLESE Dileta Magdalena

MOREIRA Luis Augusto

REOLÃO Thelma Luiza

DE AGUIAR Giancarlo

Resumo

A dinâmica de grupo estuda como as pessoas interagem em ambientes grupais, desde a formação dos grupos até o desenvolvimento das relações internas. Ela investiga como os papéis individuais, as interações, normas, valores, mudanças ao longo do tempo, processos de tomada de decisão e liderança influenciam o comportamento coletivo. Essa compreensão é essencial para melhorar a eficácia do trabalho em equipe, promover um ambiente saudável e facilitar o desenvolvimento pessoal e profissional dos membros do grupo. Trouxemos aos adolescentes do CRAS uma dinâmica interativa chamada "Jogo das Estrelas" cada criança recebe uma estrela em branco para ser personalizada. Eles devem escrever uma coisa que se consideram bons em fazer, um ponto forte da personalidade ou uma qualidade sem se identificar. Uma música relaxante toca ao fundo. Quando todos terminam, as estrelas são embaralhadas e trocadas com os companheiros. Cada um lerá em voz alta o que o outro parceiro escreveu. O responsável por conduzir a atividade pede para o dono da estrela se identificar e comentar. No dia 15 de maio, fomos até ao CRAS de Carli para elaborarmos a atividade com o grupo terapêutico do dia, foi realizada com

um grupo de 10 participantes com faixa etária de 10 a 19 anos. Entramos na sala respectiva e os adolescentes estavam sentados esperando. A dinâmica funcionaria da seguinte forma: Cada jovem recebe uma estrela em branco para ser personalizada. Quando todos terminaram pedidos para que se fizessem um círculo de cadeiras. Recolhemos as estrelas de todos e embaralhamos redistribuindo-as. Por ordem da esquerda para a direita pedidos que eles lessem as estrelas, assim que eram lidas em voz alta pedimos quem tinha escrito a frase ou palavra. Essa atividade exige que o adolescente reflita consigo sobre suas qualidades. O fato de ler em voz alta os gostos de outro parceiro favorece a integração de suas preferências com as dos outros. Mesmo quando era escrito algo negativo os colegas ajudavam pontuando qualidades dos colegas. A pergunta a quem pertence essa estrela, reforçará o senso de identidade do adolescente. "Essa estrela é minha", é como dizer, sou eu. Conforme os resultados pedíamos aos colegas se concordavam com a opinião do colega que escreveu. Fomos surpreendidos com vários momentos de demonstração de afeto e amizade. Uma das jovens disse em sua estrela que não tinha qualidade nenhuma e seus colegas retrucaram falando qualidades e palavras positivas. Quando as estrelas acabaram de serem lidas distribuimos os pirulitos e eles pareciam gratos. Como ainda havia tempo até o próximo grupo apresentar decidimos fazer uma roda de conversa. Conversamos sobre tudo que vinha a mente, futuros planos, o que gostavam de fazer nos tempos livres. Alguns jovens eram bem fechados e apesar do incentivo a falar sobre suas vidas não diziam muito. Outros gostavam de falar bastante e eram os centros das atenções do grupo. Foi grande tempo de qualidade demos muitas risadas juntos e conseguimos criar uma empatia mútua.

Palavras chaves: Grupo-terapia. Dinâmica. Adolescência.